

Projeto Nacional PHPB - Equipe Regional de Pernambuco

Século XIX- Editorial

Edição: GOMES, Valéria Severina

- 5
1. Modalidade: Língua Escrita.
 2. Tipo de Texto: Editorial
 3. Assunto: Editorial de apresentação que trata de uma análise comemorativa do dia da Independência.
104. Data do documento: 07 de setembro de 1835.
5. Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco - Recife.
 6. Local de depósito do documento: Setor de Microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
 7. Identificação do autor: autoria não indicada
158. Número de palavras: 771
9. Informações Levantadas: Editorial do Diário de Pernambuco nº 167, p. 1.
 10. Editor do documento: GOMES, Valéria Severina. Editoriais – *Pernambuco*. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Editoriais da primeira metade do século XIX - Editorial 11.)
- 20

DIA 7 DE SEPTEMBRO

25

O Dia, em que hum Povo opprimido por largos | annos, saccode o pesado jugo, e proclama a sua In-|dependencia, he a epocha mais gloriosa desse Povo, | porque sem a Emancipação Politica raramente ha-|verá felicidade publica. O Brazil, colônia Portu-|gueza por mais de 30seculos, o Brazil sujeito ao syste-|ma oppressor d'antiga Metropole, e reduzido a patri-|monio quase exclusivo dos nascidos em Portugal, não | podia por mais tempo suportar a ignominiosa isto-|ria; e neste Dia sempre inemoravel declarou solem-|nemente a seus oppressores, e a todas as Nações, que | era tempo de seqüestrar-se á vergonhosa tutela, e di-|rigir per si mesmo os seus negocios, tornando se in-|dependente. || Mil obstáculos se nos 35poseraõ por diante, a política | portugueza grandemente irritada envidou todos os | seus recursos, todas as suas forças; embusteu, in-|trigou, declarou-nos a guerra; mas tudo foi baldado; | por que o Brazil superou todas as difficuldades, e fi-|cou sobre si. No meio de tantos perigos, que de to-|das as partes nos acomettião, empenhados em huma | causa, que tinha de decidir da nossa vida, honra e | Liberdade, a nossa união nos tornava fortes, 40respei-|taveis, e terríveis aos nossos inimigos; mas conse-|guido o bem, obtida a Victoria, a seguridade disper-|tou as paixões odiosas, que jazião adormeniadas á vis-|ta do perigo, e os nossos animos começarão a repar-|tir-se. || *Regnum in se divisum* disse a (Summe Verdade) | *dessolabitur*: e tal he o desgraçado estado, em que | nos achamos. As parcialidades pululão de todas as | partes, e sob o pretexto de bem publico está se cavã-|do 45a ruina da patria. O espirito de partido he a pai-|xão mais cega, e brutal, que pode afligir a huma So-|ciedade. D'aqui os baldões, injurias, e doestos, que | mutua, e rancorosamente se

assacão; por que a tacti-|ca das parcialidades he deprimir os individuos de opi-|nião diversa para dest'arte desconceituar a mesma o-|pinião. E o que he, que se pode esperar desse recõ-|tro de paixões violentas, dessa luta de amor proprio | irritado, se não desaharmonia, 50desamparo do bem pu-|blico, e huma desordem geral? || Nós confessamos, que a Opposição ás malversações | do Governo he a aura vital, (por assim dizermos) do | Regimen Representativo: mas huma opposição sizu-|da, grave, e bem fundamentada não he o mesmo, que | huma raiva de [] assisada, que parece, que só se ende-|ressa a desapreciar o Poder, e soltar as rédeas mos-|tro d'anarquia. D'anarquia sim, que he quasi sem-|pre o fatal 55paradeiro desses odios exaltados, dessa so-|brepujança de discordias entre os Cidadãos de qual-|quer paiz. E haverá objeto mais horrível para as | sociedades, do que a anarquia? He esta a crise assus-|tadora, em que o homem em vez de ser livre com as | leis , segundo a energica expressão de Montesquieu, | quer ser livre contra ellas; estado medonho, em | que o que era regra chama-se constrangimento, o que | era crime denomina-se virtude, em que 60a força não he | outra cousa mais, do que o poder d'alguns individu-|os, e a desenvoltura o poder de todos, estado final-|mente, em que os restos de Liberdade tornão-se in-|suportaveis, e o povo passando quase sempre ao jugo | de hum tyranuo, perde até as vantagens da sua cor-|rupção. E em verdade (diz o profundo Thyera) n'arquia he, que se preparão os elementos de esca-|vidão, e quanto mais completa for aquelle, mais pro-|funda 65sera esta, quando se lhe seguir. || Sobre maneira magoados no fundo d'alma por ver, | como os proprios Brasileiro estugão o passo para a | desgraça commum, e estão dest'arte negociando a | ruina de todos, nós desejaremos possuir a eloquen-|cia viril de hum Demosthenes, ou a graça insinuat-|iva de um Cicero para neste Dia de tanta gloria, nes-|te Dia de tão linsogeiras recordações, chamar a todos | á concordia, e ao grêmio da Grande 70Familia Brasi-|leira: nós exclamaríamos então como Anchises e | Enéas.

"Ne pueri, ne tanta animis assuescita bellas

"Neu patria validas in viscera vertile vires"

Ó meus filhos, deixai de fazer-vos tão funesta guer-|ra: cessai de lacerar as entranhas da vossa Patria, e | de empregar as vossas forças em a destruir. Se a | grão custo 75conquistamos Liberdade, não a queira-|mos perder por nossa imprudencia, e caprixo. Aten-|temos para o bem geral, sacrificando no Altar da Pa-|tria os vossos odios, as vossas intrigas, as vossas pai-|xões particulares, e dominados do verdadeiro Patri-|otismo sejamos unanimes em sustentar a Independen-|cia, a Constituição, e ao *Senhor Dom Pedro 2º*. Estes de-|vem ser os três Idolos de todo o Brasileiro honrado, e | verdadeiro Patriotas e taes são 80os sentimentos dos

Redactores

